

Cursos:

Da teoria ambientalista de  
Florence Nightingale à  
CME de hoje



12, 13 e 14 de Março  
Belém PA



NASCE | CME

Apoio Institucional  HEALTH SERVICES  
ACCREDITATION

## PROJETO

### CURSOS: Da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale à CME de hoje

#### Público-alvo:

Profissionais de Enfermagem que atuam em CME.

Profissionais da área de insumos e equipamentos utilizados nas CMEs.

#### CURSO A:

**Data:** 12, 13 e 14 de março de 2020

**Carga horária:** 30 horas

**Número de vagas:** 100 vagas

O Curso A inclui atividades práticas no dia 14 de março, tais como a realização de visita técnica à uma unidade de CME onde os alunos serão avaliados com a Metodologia OSCE adaptada ao cenário da CME.

#### CURSO B:

**Data:** 12 e 13 de março

**Carga horária:** 20 horas

**Número de vagas:** 100 vagas

O Curso B inclui atividades teórico práticas nos dias 12 e 13 de março, tais como a participação em mesas redondas e debates sobre situações cotidianas em CMEs.

#### Justificativa:

Em 2020, comemoram-se os 200 anos de nascimento da precursora da enfermagem mundial Florence Nightingale, cuja teoria contemplava enfaticamente o meio ambiente e a higiene, proposições essas essenciais para a saúde ainda nos nossos dias. Florence Nightingale obteve êxito e criou precedentes para os cuidados preventivos para as infecções, trabalho com indicadores, conceitos estatísticos, além de primar pela gerência do cuidado. Atemporal e acima de qualquer cenário de cuidado à saúde, os fundamentos *nightingaleanos* contemplam também a unidade de Central de Material e Esterilização.

O processamento de produtos para a saúde (PPS) constitui um desafio para os estabelecimentos assistenciais de saúde em todo o mundo. No Brasil, é uma prática legislada, que exige conhecimento científico em muitas e diferentes áreas. Um produto para saúde estéril está presente em cada cuidado ofertado. A segurança da clientela atendida, dos profissionais da saúde e da própria instituição hospitalar, tem relação direta com a qualidade dos PPS estéreis.

A unidade de Central de Material e Esterilização é o grande centro produtor de PPS estéreis e seguros para uso. A CME impacta diretamente no ritmo de atendimento de um estabelecimento assistencial de saúde. Sem os produtos vindos da CME, um hospital para de funcionar. A CME guarda ainda relação direta com a prevenção das Infecções Relacionadas à Saúde (IRAS). O funcionamento ideal de uma CME exige equipe qualificada, gestão atenta na busca da produtividade necessária. O conhecimento científico, somente ele, embasará as ações dos profissionais da CME.

Este curso se justifica pela necessidade de compartilhar experiências e conhecimento, à luz de importante teórica e precursora da Enfermagem Moderna, Florence Nightingale. A prática do trabalho da Enfermagem em CME será revisitada e analisada a partir dos pressupostos *nightingaleanos* com os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU.

### **Objetivos:**

Ao final deste curso o aluno será capaz de:

- Reconhecer as os fundamentos das Teorias de Enfermagem e sua aplicabilidade no cenário da CME;
- Analisar e discutir o trabalho de Florence Nightingale, sua aplicação em nossos dias e a interrelação com as metas da Organização das Nações Unidas para 2030;
- Reconhecer, analisar e propor soluções para erros comuns associados aos processos realizados na CME;
- Identificar o papel do gestor na garantia dos processos seguros e eficazes em uma CME, relacionando-o com os propósitos de gestão de Florence Nightingale;
- Compartilhar vivências de metodologia ativa de ensino no cenário de uma CME;
- Analisar e refletir sobre as boas práticas de trabalho no cenário da CME.

## **CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

### **UNIDADE 1 - Teorias de Enfermagem: importância e fundamentos aplicados à Prática de Enfermagem**

**Objetivo:** Analisar os conceitos chave de diferentes teorias Enfermagem e sua aplicabilidade na prática atual dos serviços de saúde.

### **UNIDADE 2 - Discutindo a importância da Teoria de Florence Nightingale no cotidiano das CMEs**

**Objetivo:** Identificar os princípios da teoria ambientalista de Florence Nightingale no cotidiano de trabalho das CMEs.

### **UNIDADE 3 - O cenário das CMEs**

**Objetivo:** Identificar os requisitos estruturais essenciais ao cenário da unidade de CME.

### **UNIDADE 4 - O Macroambiente CME**

**Objetivo:** Reconhecer e analisar os componentes psicossociais do ambiente de trabalho das CMEs.

### **UNIDADE 5 - Limpeza de Produtos para a Saúde: desafios seculares**

**Objetivo:** Identificar e analisar os desafios cotidianos e os cuidados específicos da fase de limpeza de produtos para a saúde nas CMEs.

### **UNIDADE 6 - Água: fonte da vida e de cuidado**

**Objetivo:** Analisar os cuidados e requisitos exigidos para a água utilizada no processamento de produtos para a saúde.

**UNIDADE 7 - Novas tecnologias de identificação e rastreabilidade de instrumentos cirúrgicos e materiais**

**Objetivo:** Identificar os diversos sistemas de rastreabilidade requisitos e sua aplicabilidade na prática da CME.

**UNIDADE 8 - Esterilização pelo Vapor Úmido sob Pressão**

**Objetivo:** Identificar os princípios científicos que sustentam a esterilização pelo vapor úmido sob pressão.

**UNIDADE 9 - Gestão da unidade de CME**

**Objetivo:** Integrar conceitos e práticas gerenciais aos pressupostos teóricos postulados por Florence Nightingale.

**UNIDADE 10 - Herdeiros de Florence Nightingale**

**Objetivo:** Apresentar experiências práticas exitosas no cenário de CME.

**UNIDADE 11 - Pensar e agir**

**Objetivo:** Promover a análise e discussão da prática cotidiana de CME.

**METODOLOGIA**

**Metodologia tradicional:** aulas expositivas, aulas teórico práticas, estudos de caso.

**Métodos ativos:** aula invertida, resgatando experiências prévias dos alunos.

Análise de artigos científicos, recomendações de sociedades de especialistas e de situações da prática em CME.

**PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

Participação nas dinâmicas das aulas, avaliação teórica, para todos os alunos; avaliação prática pelo Método OSCE (somente para os alunos do Curso A).

**REFERÊNCIAS BÁSICAS**

1. Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Diretrizes de Práticas em Enfermagem Cirúrgica e Processamento de Produtos para Saúde. 7ª Ed. São Paulo: Manole, 2017.
2. Oliveira AC, Silva MVG. Teoria e Prática na Prevenção da Infecção do Sítio Cirúrgico. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2015.
3. Graziano KU, Silva A, Psaltikidis EM. Enfermagem em Centro de Material e Esterilização. 1ª Ed. Barueri, SP: Manole, 2011.
4. Organização Mundial de Saúde. Segundo desafio global para a segurança do paciente: Manual – cirurgias seguras salvam vidas. Rio de Janeiro, 2010.
5. Carvalho R. Enfermagem em Centro de Material, Biossegurança e Bioética. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2015.
6. Possari JF. Centro de Material e Esterilização. Planejamento e Gestão. 2ed. São Paulo: Iátria, 2005.
7. Associação Paulista de Epidemiologia e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Limpeza, Desinfecção e Esterilização de Artigos em Serviços de Saúde. APECIH, 2013.
8. Nightingale F. Notes on Nursing. What is, And What It Is Not. New York: Barnes & Noble, 2003.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**

1. Florêncio ACUS, Carvalho R, Barbosa GS. O Impacto do Centro de Materiais na Qualidade da Assistência. *Revista SOBECC* [Internet] 2011 jan.-mar. 16(1): 33-39
2. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN no 424/21012. Normatiza as atribuições dos profissionais de enfermagem em Centro de Material e Esterilização e empresas processadoras de produtos para saúde. Brasília, 2012.

3. Bugs TV, Rigo DFH, Bohrer CD, Borges F, Marques LGS, Vasconcelos RO, Alves DCI. Perfil da equipe de Enfermagem e percepções do trabalho realizado em uma central de materiais. REME – Rev Min Enferm. 2017[citado em ;21:e-996. Disponível em: DOI: 10.5935/1415-2762.20170006
4. Avaliação da temperatura nos Centros de Materiais Esterilizados Cogitare Enferm 2008 jan-mar; 13(2):268-74
5. Borgheti SP, Viegas K, Caregnato RCA. Biossegurança no centro de Materiais e Esterilização: dúvidas dos profissionais. *Revista SOBECC* [Internet] 2016 jan.-mar. 21(1): 3-12
6. Martins VMF et al. Forças Impulsoras e Restritivas para trabalho em equipe em um Centro de Material e Esterilização de hospital escola. *Rev.Esc.Enferm.USP* 2011;45(5):1183-90.
7. A risk analysis of the steam sterilization process can improve patienty safety. *OR Manager* 2014;30(6) 1-4.
8. Machado RR, Glebeck. Que Brumas Impedem a Visibilização do Centro de Material e Esterilização. *Texto Context Enferm*,2009;18(2) 347-54.
9. Sancinetti TR, Gatto MAF. Parâmetros de Produtividade de um CME. *Rev Esc Enferm USP* 2007; 41(2):264-70.
10. Rubini B, Carlesso C, Buss E, Antonioli D, Ascari RA. O Trabalho de Enfermagem em Centro de Material e Esterilização no Brasil: uma revisão de literatura. *Revista UNINGÁ Review*. 2014; out-dez; 20(1)51-55.
11. Neves RS et al. Avaliação do exame clínico objetivo estruturado (OSCE) por estudantes e docentes de graduação em enfermagem. *Com.Ciências Saúde*.2016;27 (4):309-316
12. Backes VMS. O Legado Histórico do Modelo Nightingale: seu estilo de pensamento e sua práxis. *R.Bras. Enferm*.1999;abr.jun;52(2):251-264.
13. Borson LAMG, Cardoso MS, Gonzaga MFN. A Teoria Ambientalista de Florence Nightingale. *Revista Saúde em Foco*. Edição 10, 2018. UFPE on line, Recife.11(supl)
14. Bezerra CMB, Silva BCO, Silva RAR, Martino MMF, Enders BC. Análise Descritiva da Teoria Ambientalista de Enfermagem. *Enferm.Foco* 2018;9(2):79-83.
15. Moreschi C et al. Homenagem a Florence Nightingale e Compromisso com a Sustentabilidade Ambiental. *Revista Baiana de Enfermagem*. Salvador 25(2);203-208, 2011.
16. Aragão JHA. Os Pressupostos Nightingaleanos na Prática Hospitalar: subsídios para a Enfermagem. *Rev enferm UFPE on line*. Recife.11(Supl.4):1625-33, 2017
17. Oliveira AC, Silva MVG. *Teoria e Prática na Prevenção da Infecção do Sítio Cirúrgico*. Barueri SP:Manole,2015.

## CORPO DOCENTE

### ***Maria Virginia Godoy da Silva\****

Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela EEUSP. Professora do Curso de Enfermagem da UVA. Professora da FENF/UERJ \*Coordenadora Pedagógica <http://lattes.cnpq.br/9589107269129741>

### ***Ana Maria Ferreira de Miranda***

Enfermeira. Diretora do Portal NASCECME.

## PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO

- Núcleo de Assessoria Capacitação e Especialização em Central de Material e Esterilização - CME (NASCECME)
- Curso de Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida. Campus Tijuca. RJ
- Fundação Pública Hospital de Clínicas “Gaspar Vianna”. Belém/Pará
- Instituto Qualisa de Gestão - Centro de Ensino e Pesquisa

Cursos:

Da teoria ambientalista de Florence Nightingale à CME de hoje



12, 13 e 14 de Março  
Belém PA



NASCECME

Apoio Institucional  HEALTH SERVICES ACCREDITATION

## PROGRAMAÇÃO

12 de março		quinta-feira
8h00 às 8h30	<b>BOAS VINDAS</b>	
8h30 às 9h00	Apresentação da proposta do curso	ANA MIRANDA - Dir. Exec. NASCECME Group MARIA VIRGÍNIA GODOY DA SILVA - Enf <sup>o</sup> Prof <sup>o</sup> Dr <sup>o</sup> Univ. Veiga de Almeida - Tijuca RJ
9h00 às 10h00	O Mundo Gira: de Florence aos tempos atuais	MARIA VIRGÍNIA GODOY DA SILVA - Enf <sup>o</sup> Prof <sup>o</sup> Dr <sup>o</sup> Univ. Veiga de Almeida - Tijuca RJ
10h00 às 11h00	Teorias de Enfermagem: importância e fundamentos aplicados ao cotidiano das CMEs	MARA MÁRCIA MACHADO - KCO do Inst. Qualisa de Gestão IQG - São Paulo
11h00 às 12h00	Teoria Ambientalista de Florence Nightingale e a CME	ANA MIRANDA - Dir. Exec. NASCECME Group
12h00 às 13h30	<b>Intervalo para almoço</b>	
13h30 às 14h30	O Macro Ambiente CME	IVANGELA MARIA DE SOUZA DUARTE - Fund. Hosp. de Clínicas Gaspar Vianna - Pará
14h30 às 15h20	O Cenário das CMEs: requisitos estruturais	FERNANDO BUSTAMANTE - Espec. em Gestão de Materiais
15h20 às 15h40	<b>Intervalo</b>	
15h40 às 16h30	CME: um cenário em debate	ANA MIRANDA - Dir. Exec. NASCECME Group FERNANDO BUSTAMANTE - Espec. em Gestão de Materiais ORNILDA BANDEIRA - Enf <sup>o</sup> Chefe da CME Hosp. de Clínicas Gaspar Vianna - Pará
13 de março		sexta-feira
8h00 às 9h00	Água: fonte de vida e de cuidado	LUCIANA MARTINS - Enf <sup>o</sup> Especialista Infecção Hospitalar - São Paulo
9h00 às 10h00	Controle da Contaminação Ambiental na CME	MARIA JOSÉ SILVEIRA - Dir. Técnica Esp. em Microbiologia - Controlbio
10h00 às 10h15	<b>Intervalo</b>	
10h15 às 11h00	Novas tecnologias de identificação e rastreabilidade instrumentos cirúrgicos e materiais	ANA MIRANDA - Dir. Exec. NASCECME Group
11h00 às 12h00	Esterilização pelo Vapor Úmido sob Pressão	LIGIA CALICCHIO GARRIDO - Enf <sup>o</sup> Consultora Técnica em CME - São Paulo
12h00 às 13h30	<b>Intervalo para almoço</b>	
13h30 às 14h45	Desafios cotidianos em CME: dúvidas e proposições	ANA MIRANDA - Dir. Exec. NASCECME Group LIGIA CALICCHIO GARRIDO - Enf <sup>o</sup> Consultora Técnica em CME - São Paulo ORNILDA BANDEIRA - Enf <sup>o</sup> Chefe da CME Hosp. de Clínicas Gaspar Vianna - Pará
14h45 às 15h15	Minha CME é assim	PARTICIPANTES DO CURSO
15h15 às 16h00	<b>Intervalo</b>	
16h00 às 17h00	Liderança em CME	MARIA VIRGÍNIA GODOY DA SILVA - Enf <sup>o</sup> Prof <sup>o</sup> Dr <sup>o</sup> Univ. Veiga de Almeida - Tijuca RJ
14 de março		sábado
8h30 às 12h30 14h00 às 16h00	Atividades simultâneas	ANA MIRANDA - Dir. Exec. NASCECME Group ORNILDA BANDEIRA - Enf <sup>o</sup> Chefe da CME Hosp. de Clínicas Gaspar Vianna - Pará ROSA REGINA SANTOS - Enf <sup>o</sup> CME Hosp. Clínicas Belém do Pará LUCIANA MARTINS - Enf <sup>o</sup> Especialista Infecção Hospitalar - São Paulo MARIA VIRGÍNIA GODOY DA SILVA - Enf <sup>o</sup> Prof <sup>o</sup> Dr <sup>o</sup> Univ. Veiga de Almeida - Tijuca RJ E EXPOSITORES
1	Herdeiros de Florence Nightingale: experiências notáveis em CME	STELLA MARIS TORRES - Gerente Central de Materiais de Esterilização - Hosp. e Mat. Santa Joana/Pro Matre Paulista/Hospital e Maternidade Santa Maria
2	Tecnologia em CME	EXPOSITORES
3	CME: uma realidade paraense	ORNILDA BANDEIRA - Enf <sup>o</sup> Chefe da CME Hosp. de Clínicas Gaspar Vianna - Pará ROSA REGINA SANTOS - Enf <sup>o</sup> CME Hosp. Clínicas Belém do Pará